

Questão 09

Quem ficava mais vezes de castigo era ele, Miguilim; mas quem apanhava mais era a Chica. A Chica tinha malgênio – todos diziam. Ela aprontava birra, encapelava no chão, capeteava; mordía as pessoas, não tinha respeito nem do pai. Mas o pai não devia de dizer que um dia punha ele Miguilim de castigo pior, amarrado em árvore, na beirada do mato. Fizessem isso, ele morria da estrangulação do medo? Do mato de cima do morro, vinha onça. Como o pai podia imaginar judiação, querer amarrar um menino no escuro do mato? Só o pai de Joãozinho mais Maria, na estória, o pai e a mãe levaram eles dois, para desnortear no meio da mata, em distantes, porque não tinham de-comer para dar a eles. Miguilim sofria tanta pena, por Joãozinho mais Maria, que voltava a vontade de chorar.

João Guimarães Rosa. *Campo Geral*.

A estória não quer ser história. A estória, em rigor, deve ser contra a História. A estória, às vezes, quer-se um pouco parecida à anedota.

A anedota, pela etimologia e para a finalidade, requer fechado ineditismo. Uma anedota é como um fósforo: riscada, deflagrada, foi-se a serventia. Mas sirva talvez ainda a outro emprego a já usada, qual mão de indução ou por exemplo instrumento de análise, nos tratos da poesia e da transcendência. Nem será sem razão que a palavra “graça” guarde os sentidos de gracejo, de dom sobrenatural e de atrativo.

João Guimarães Rosa. “Aletria e hermenêutica”, *Tutaméia*.

- a) Por que Miguilim, ao recordar as personagens do conto de fadas, se comove tanto e tem vontade de chorar?
- b) Considerando as ideias do autor em torno das palavras *história*, *História* e *anedota*, pode-se dizer que *Campo Geral* é uma **estória**? Desenvolva a sua resposta com base na leitura da obra.

RESPOSTAS

- A) Miguilim, ao se lembrar da narrativa fantástica, fabular de João e Maria, percebe a semelhança de seu viver ao dos protagonistas da trama, pois João e Maria sentiram-se desamparados pelos pais, capazes de abandoná-los na floresta. Miguilim sensibiliza-se e chora por perceber a violência da qual seu pai, Nhô Bero, era capaz, e dos piores castigos que pretendia impor a Miguilim, analogamente à atitude dos pais de João e Maria. Outro fato que pode ser motivador do choro de Miguilim e a percepção da fraternidade profunda entre João e Maria, que podem contar apenas com sua reciprocidade, da mesma maneira que Miguilim está profundamente ligado ao irmão DITO, no qual busca sustentação para lidar com os sofrimentos que o rodeiam.
- B) No passado, nos escritos brasileiros, os vocábulo estória e história foram usados para distintos significados: estória para relatos inverossímeis, fantasiosos e história para relatos apoiados na realidade. Guimarães, em Tutaméia, associa a estória a uma anedota que exige o ineditismo, assim, parece propor ao leitor que a obra *Campo Geral* seja alvo de releituras que possibilitem entendimentos diversos. Essa pluralidade de sentidos proporcionada pela novela *Campo Geral* permite a leitura fabular e real ao leitor em diferentes épocas e com diferentes significados.

